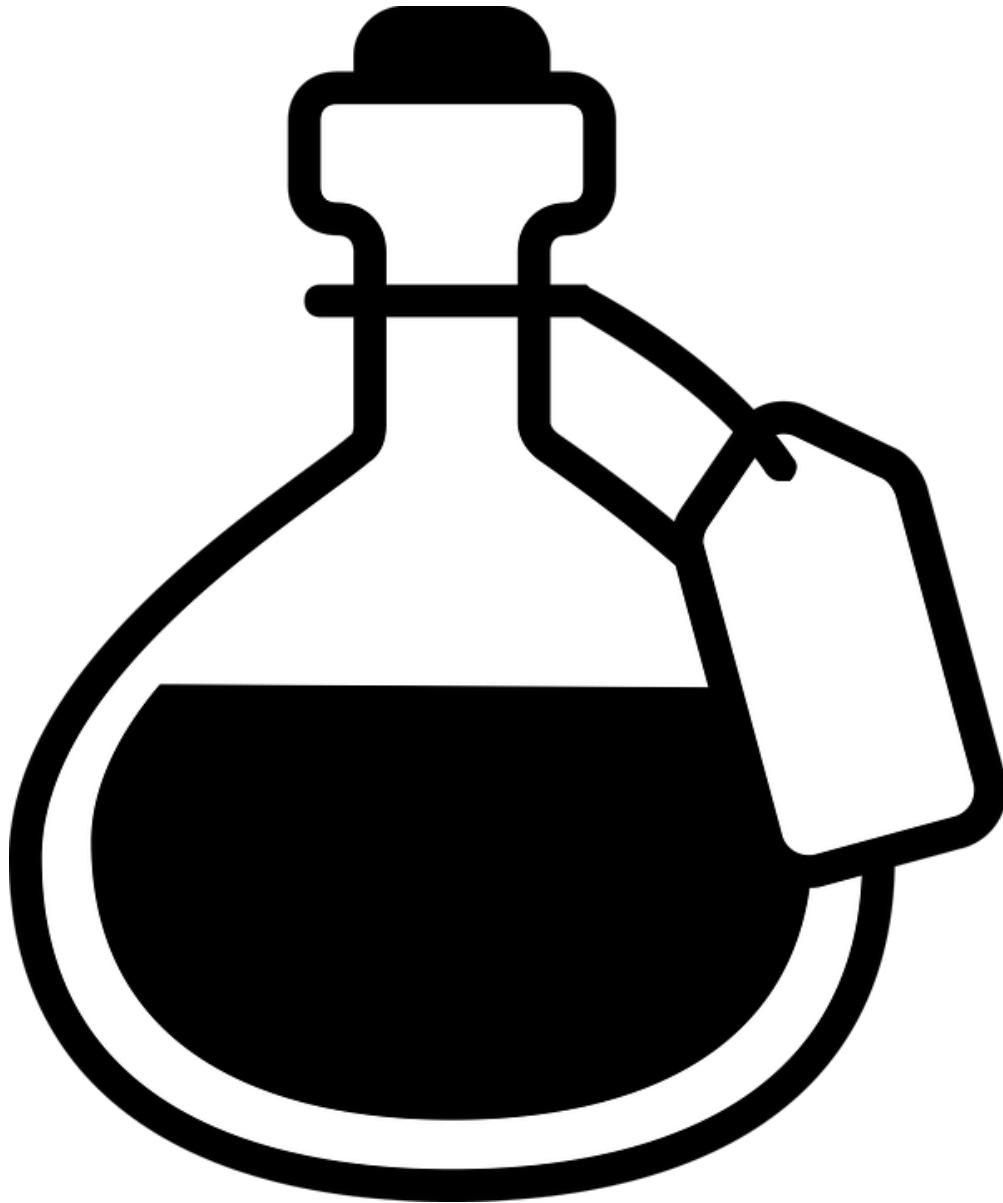


AUTOR: Vicente Pereira Miranda

As Poções Mágicas

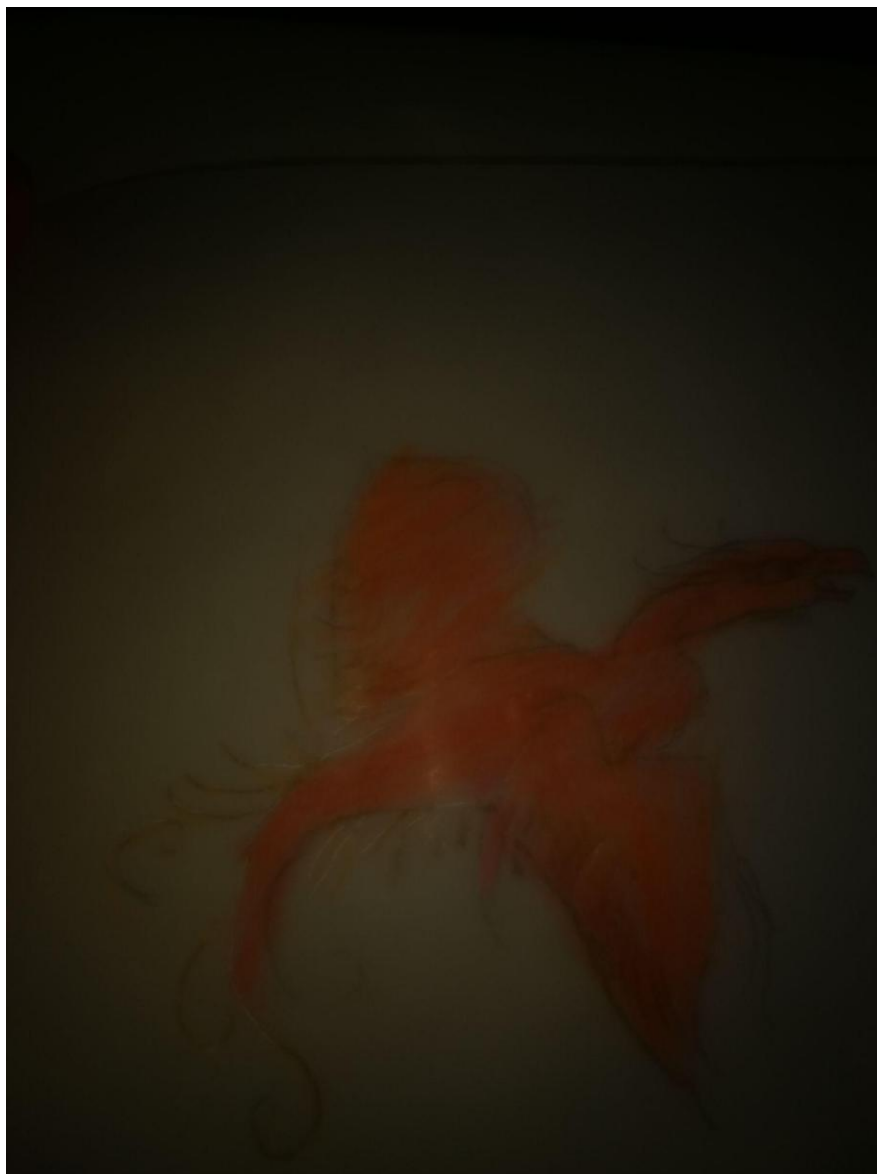


Brasília, 2021



AS POÇÕES MÁGICAS

Era uma vez uma criança chamada Pedro. Assim como as outras, ele brincava e aprendia igual a todo mundo. Quando completou seus 7 anos, enquanto ele estava brincando no parque, um homem o chamou para perto de um arbusto. Os pais dele estavam distraídos no momento, então o Pedro foi até esse arbusto e o homem ofereceu uma poção mágica para ele. O menino bebeu a poção e se transformou numa fênix de fogo e ficou assim:



Depois que Pedro bebeu a poção, ele começou a crescer e não parou mais, só quando atingiu 4 metros de altura. Pedro se transformou completamente, ficou com o corpo cheio de fogo e cresceu asas em seu corpo. Ele sentiu que era seu dever proteger a cidade .

Pedro não morava mais com os pais desde que ele se transformou. Agora ele vivia numa montanha perto da cidade de Cracolândia. A montanha tinha um vulcão, mas não tinha lava, tinha apenas a temperatura elevada.

Um certo dia, chegou o primeiro vilão na cidade de Cracolândia, seu nome era Destruidor. Ele era um vilão que tinha bebido a poção de água, seu corpo era feito só por água ou seja seria difícil para o Pedro vencer.

Eles começaram a lutar, Pedro usou rajada de fogo no inimigo, mas ele defendeu com jato de água. O golpe inimigo atravessou a rajada de fogo, então Pedro teve que desviar e deu um salto para cima. Tentou atacar de novo, desta vez ele usou pistola de lava e o inimigo defendeu com jato d'água.

Pedro percebeu que quando a lava toca em água, ela endurece e teve uma ideia. Foi o ataque espiral de fogo e ficou rodando em cima do inimigo. O destruidor ficou tonto e, quando Pedro percebeu isso, usou jato de lava atingindo o inimigo, que se petrificou.

Depois da batalha, Pedro foi visitar seus pais e contou sobre sua luta, falou que podia ter morrido. Depois de uma longa conversa, foi para sua casa dormir.

Quando acordou de manhã, ele foi dar uma volta na cidade para ver se não tinha algo acontecendo e não viu nada. Ficou olhando e analisando o local onde foi sua primeira batalha e lembrou que não tinha visto o inimigo, então ficou pensando o que podia ter acontecido. Ele lembrou que, durante a batalha, viu um homem meio esquisito observando a luta. Pedro descobriu que o chão estava molhado e supôs que o cara esquisito tinha tirado o homem d'água de lá.

Bom, vou deixar isso por enquanto para lá, acabei de escutar um barulho vindo do sul vou lá checar.

Quando ele chegou no sul da cidade, tinha uma Árvore Monstro que tinha bebido a poção da folha. Ela estava atacando os cidadãos com seus golpes.

Quando Pedro chegou, já usou uma rajada de fogo que atingiu a Árvore, mas ela não foi queimada. Pedro percebeu que sua madeira era fortificada, então ateou jato de lava para ver se funcionava. Quando o jato atingiu a Árvore, ela sentiu dor, porém o ataque não foi muito eficaz.

Chegou a vez da Árvore atacar. Com a água acumulada em suas folhas e galhos, ela tacou jato d'água e Pedro novamente atacou com jato de lava para endurecer a água, mas essa água também era fortificada ela não endureceu. A água atingiu o Pedro, mas, por sorte, foi de raspão. Ele usou um ataque de garra e fez um arranhão na Árvore, então, viu uma luz verde saindo dela e percebeu que era o núcleo dela rapidamente se regenera.

Pedro teve uma ideia: usou espiral de fogo esmagador enquanto girava em volta da Árvore deixando-a tonta. Pedro focalizou uma grande parte de fogo em só um local, depois de deixar o monstro da Árvore tonto. Pedro o atingiu com o fogo e depois usou uma garra fortificada que abriu um buraco maior na árvore.

Ele conseguiu ver que o núcleo era uma folha e, enquanto a árvore estava tonta, ele usou uma rajada de fogo que atingiu o núcleo da árvore assim o monstro da árvore foi pulverizado de dentro para fora. Quando a batalha acabou, Pedro foi

reportar seu pai do acontecimento. Ficou duas horas conversando com ele, depois foi para casa dormir.

Quando Pedro acordou, ele se lembrou do monstro de água que tinha sumido, voltou lá para verificar se o rastro de água ainda estava lá. Quando ele chegou, percebeu que o resto de água ainda estava lá, não tinha muita, mas o suficiente para Pedro investigar.

Depois de um tempo seguindo o rastro, o garoto achou a base secreta. Entrou na base e se deparou com 2 caminhos que tinham a mensagem escrita: 2 monstros em cada sala.

Ele entrou na sala da esquerda e viu uma poção verde, decidiu beber. Quando bebeu, ele virou um pássaro de grama. Ficou assustado e saiu da sala.

Ao sair da sala, imediatamente ele se transforma no pássaro de fogo novamente. Entrou de novo na sala e bebeu a poção. Quando andou mais a frente, viu duas salas: uma para a direita e outra para a esquerda. Em cada uma tinha um monstro, um monstro de água e um monstro de fogo. De início, Pedro usou velocidade a jato que desviou do golpe inimigo, que era bola de fogo, e ainda conseguiu dar uma cabeçada no inimigo que ficou atordoado. Foi então que Pedro usou raio congelante para atingir o inimigo. Pedro foi para o lado do inimigo e soltou uma bomba de folha.

O pássaro de fogo estava quase descongelando. Quando a bomba explodiu, o inimigo já tinha se soltado, mas ainda assim a bomba tinha pegou nele. A bomba tinha um porém: quando ela acertava alguém, criava uma onda de água. Assim, o pássaro de fogo foi derrotado.

Pedro saiu da sala e entrou em outra sala onde tinha um monstro de veneno. Seu corpo era coberto por um veneno ácido. Assim que Pedro o viu, usou ataque de garras e, quando suas garras tocaram no inimigo, seu dedo começou a derreter. Então Pedro tirou a garra imediatamente, colocou bomba de folha para causar algum efeito, acertou o monstro mas não teve muito efeito.

Depois de Pedro ter dado uma recuada, ele usou cauda de ferro e atingiu o inimigo. O ácido não derreteu a cauda de Pedro. Ele viu uma poção rocha dentro do inimigo, pegou a poção e o corpo do inimigo se regenerou. Na mesma hora, o garoto tirou as mãos de lá.

Pedro pensou que teria que usar corpo de ferro e foi isso que ele fez. Assim que terminou o golpe Corpo de Ferro, ele usou vortex de semente, em vez de as sementes atingirem mostro, as plantas carnívoras das sementes saíram e rapidamente engoliram o rival de Pedro.

Então o garoto colocou um balde de folha com água debaixo da planta que havia engolido o inimigo e, quando a planta foi desintegrada, o monstro caiu no balde e se misturou com a água, a poção rocha estava visível. então Pedro pegou a poção com sua garra de ferro e jogou a poção no chão. Com isso, ele conseguiu derrotar o monstro de ácido.

Quando ele derrotou o monstro, uma porta foi aberta com metade de uma chave. Pedro pegou essa chave e a guardou, e decidiu sair das salas e entrar na sala da direita.

Quando ele entrou, havia uma poção azul. Ele a bebeu e virou uma ave de gelo. Depois ele foi para a porta da direita e encontrou um monstro feito de ar. Pedro ficou confuso porque não estava vendo nada e o monstro o atacou com enforcamento carbônico.

Pedro foi enforcado e, para escapar, usou seu poder de congelar e congelou seu próprio corpo. Quando fez isso, percebeu que o inimigo tinha medo do gelo e, por sorte, Pedro é uma ave de gelo. Mesmo assim, o garoto transformado em ave de gelo não conseguia vê-lo. Ele tinha que atacar quando fosse atacado e o inimigo usou bomba de ar, mas Pedro, como é esperto, ficou rodando em círculo para não ser acertado.

Quando a bola estava vindo em sua direção, ele sabia onde o inimigo estava e usou raio congelante congelando o braço do inimigo que caiu. Quando caiu, já se regenerou porque tinha muito ar na sala. Com isso, Pedro pensou que teria que dar um golpe certo!

Primeiro ele usou uma super bola de neve, que era gigante e mesmo assim não conseguiu acertar o inimigo. Pensando nesse ataque, ele usou resfriado que deixava a sala bem mais gelada, contudo o inimigo não se congelou.

Pedro tentou outra estratégia: começou a usar espiral de gelo que tacava gelo para todos os lados, super bola de neve, raio congelante gigante, mas nada dava certo. Então, decidiu combinar os golpes: juntou uma bola de neve gigante, vários raios congelante, resfriados, espiral e ocasionou uma explosão que congelou a sala inteira, até o ar! O inimigo foi derrotado. Com o oxigênio congelado não dava pra respirar então Pedro saiu correndo da sala.

Na sala seguinte, Pedro encontrou uma serpente de fogo. Ele achou que seria fácil, mas logo percebeu que a serpente era mais rápida que o normal. Ela rapidamente usou bola de fogo e Pedro teve que desviar o ataque usando gelo em cristal, porém ele não acertou a mira porque a cobra era realmente muito rápida.

Pedro tentou encurralá-la e teve uma ideia: fez várias paredes de gelo para encurralar a cobra. Quando terminou sua criação, Pedro percebeu que tinha feito um labirinto de paredes de gelo.

A serpente tentou sair, mas não encontrou a saída. Ela entrou em uma esquina, Pedro fechou sua inimiga com uma parede de gelo e usou o ataque espada de gelo, porém a serpente usou bola de fogo na parede e, quando o fogo se encontrou com o gelo, Pedro percebeu que tudo virou água.

Por causa disso, Pedro reforçou as paredes com cristal e a cobra não conseguia mais derretê-las. O menino usou a super bola de gelo e a cobra teve que usar a super bola de fogo. Quando as bolas se encontraram, começou a cair uma chuva que apagou todo o fogo criado pela serpente e esse foi o fim dela.

Depois de Pedro ter derrotado a serpente, apareceu uma porta com a outra metade da chave quebrada. Quando ele pegou a chave, apareceu mais uma porta. Ele entrou se transformou em um vulcão e tinha que lutar contra uma onda gigante.

A onda já usou surf e começaram a surgir várias pessoas surfando. Pedro usou espiral de fogo para queimar os surfistas, a onda usou jato de água e Pedro usou mão de lava, pegou o ataque com a mão que se petrificou. Depois, jogou a

pedra na onda, mas, como a pedra ainda estava quente, a onda começou a borbulhar e a sentir dor. Então Pedro deu um soco na onda com a mão de lava e ela ficou petrificada e preta.

A onda aumentou e ficou mais forte. De curar seu próprio ferimento, ela aumentou de tamanho. Pedro fez a mesma coisa. A onda usou tsunami e Pedro erupção. Começou a sair lava do corpo do garoto. Quando eles colidiram, viraram uma pedra.

Como Pedro é esperto, usou sua mão de lava para pegar a pedra e a tacou na onda. A pedra estava fervendo e afetou a onda, pois ela sentiu muita dor. Pedro deu outro soco na onda que, de novo, ficou preta.

Pedro percebeu que a onda não se enfraquecia e foi aí que ele viu um buraco saindo da água. Então, com uma de suas pedras, tapou o buraco. Pedro usou erupção máxima e saiu um rio de lava do corpo dele, que deixou a onda toda petrificada e assim Pedro a derrotou.

Depois Pedro descobriu que era ela que estava por trás dos crimes na cidade. Quando acabou a luta, Pedro voltou para a entrada e encontrou outra poção. Antes de beber, ele pensou que aquela poção iria transformá-lo de volta na fênix, mas, depois de beber o último gole, ele virou humano de novo.

Foi visitar seus pais e perguntar se ele podia morar com eles de novo. Foi isso que aconteceu, Pedro voltou para casa de seus pais e ele também voltou para a escola.

E este foi um conto de um
herói de verdade

